

# **APRESENTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020**

**Relatório**

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Parecer do Conselho Fiscal**

**Relatório de Auditoria Externa**

**Convenções com Entidades Públicas**

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Relatório de Gestão 2020**

#### **I**

### **IDENTIDADE, GOVERNO SOCIAL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A Fundação Sophia é uma instituição particular de solidariedade social que tem por finalidade principal a protecção à população idosa ou em situação de dependência e a protecção e apoio à família, bem como a promoção e protecção da saúde e a prevenção da doença e, ainda o desenvolvimento de cuidados continuados integrados de saúde e apoio social.

Secundariamente, promove iniciativas de índole formativa e educativa, bem como de animação sociocultural, para além de, instrumentalmente, desenvolver parcerias em vários sectores de actividade cujos resultados económicos contribuem exclusivamente para o financiamento daquelas sobreditas finalidades.

Fiel à sua matriz solidária e ao seu projecto institucional, a Fundação Sophia promove o bem-estar, a saúde, a igualdade e a qualidade de vida das pessoas e das famílias, prioritariamente quando se encontrem em situação de desfavorecimento.

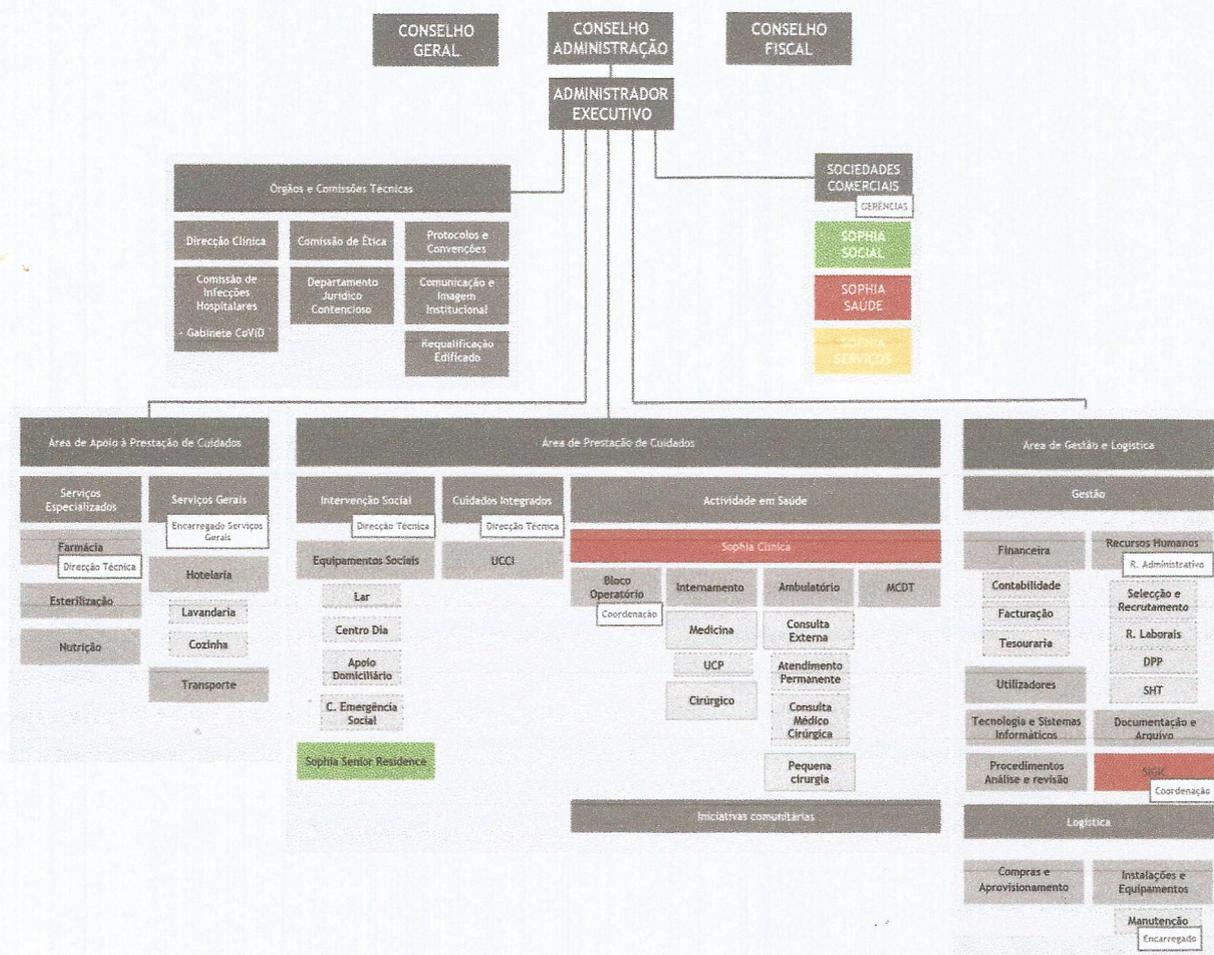
Para tanto, afirma-se como organização autónoma e independente que, por direito próprio, participa na realização do bem comum e no processo de desenvolvimento humano, pleno e integral, na zona centro do país.

A Fundação vem estabelecendo como princípio básico a distinção entre os fins estatutários e sua diferenciação das iniciativas e actividades de cariz instrumental que contribuem para o respectivo financiamento, sem prejuízo da exploração de potenciais

sinergias e de economias de escala resultantes da utilização intensificada e partilhada dos recursos existentes.

Nesse sentido a actividade desenvolvida no âmbito da intervenção social permaneceu orgânica e funcionalmente ligada à Fundação, sendo que as actividades de cariz instrumental, tendo em vista a optimização da sua gestão e o reforço da capacitação e da qualificação operacional, continuaram autonomamente geridas pelas sociedades unipessoais por quotas, Sophia Social, Sophia Saúde e Sophia Serviços.

A Fundação não registou alterações na composição dos órgãos sociais e manteve no essencial a sua estrutura organizacional, assim representada:



## II

### ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O exercício de 2020 foi em absoluto condicionado pelo surgimento da crise pandémica COVID 19 que operou a alteração radical da conjuntura a que se reportam os relatórios de gestão dos exercícios anteriores.

A Fundação viveu em contexto reactivo face à doença, tendo focado a sua atenção e prioridade na protecção e segurança de todos quantos nela se acolhem ou trabalham.

Para tanto, foi adoptado desde o início do mês de Março um Plano de Contingência que, em função do programa de confinamento nesse âmbito decretado, certa e seguramente, teve drásticas repercussões no exercício financeiro, mormente, nos resultados de todas as suas actividades, primárias, secundárias e instrumentais.

## III

### ANÁLISE DA ACTIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

A actividade institucional sofreu, naturalmente, importante decréscimo seja ao nível dos equipamentos de intervenção social, Lar de S. Pedro, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, seja dos Cuidados Integrados e da Sophia Senior Residence, sem que possa ignorar-se o choque gerado pela crise pandémica na actividade em Saúde, mormente da Sophia Clínica.

O confinamento programado e efectivado atingiu, assim, transversalmente todos os estabelecimentos, unidades e serviços da Fundação.

No âmbito das respostas sociais, nomeadamente, as proporcionadas pelo Lar de S. Pedro e pelo Serviço de Apoio Domiciliário, foi determinada a restrição de novos acessos, enquanto o Centro de Dia viu suspenso o respectivo funcionamento, ainda que com apoio domiciliário aos utentes que sinalizaram necessitar dos seus serviços.

Por seu lado, a estrutura hoteleira geriátrica, Sophia Senior Residence, deixou também de efectuar novas admissões, sendo que, no tocante à actividade em Saúde,

a unidade hospitalar suspendeu integral ou parcialmente as suas actividades por cerca de sete meses.

Vale isto por dizer que a situação económica e a posição financeira da Fundação foram brutalmente afectadas, interrompendo-se a trajectória de estabilização e equilíbrio muito especialmente constatada desde 2018, pois que, com excepção da estrutura geriátrica hoteleira (mesmo que temporariamente convertida em área de apoio COVID), os resultados financeiros das várias respostas foram negativos num montante global de € 603 847,07, como registado no quadro 1:

Quadro n.º 1 – 2020 Demonstração de resultados por valências

RENDIMENTOS E GASTOS	RESP. SOCIAIS C/ ACORDO DE COOPERAÇÃO			PROTOCOLO	OUTRAS ACTIVIDADES				TOTAL DAS OUTRAS ACTIVIDADES	TOTAL GERAL
	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	APOIO DOMIC.	CENTRO DE DIA	UCCI	UNIDADE HOSPITALAR	APOIO DOMIC. C.M.C.	APOIO DOMIC. DGRSP	SOPHIA RESIDENCE		
Verbas e serviços prestados	408 187,29	29 501,54	6 265,99	715 260,27	567 935,72	0,00	0,00	227 989,00	795 924,72	1 955 139,81
Subsídios, doações e legados à exploração	486 287,15	134 472,03	8 806,81	94 271,16	3 375,00	5 587,40	337,50	0,00	9 299,90	733 137,05
ISS, IP - Centros distritais	473 858,50	134 472,03	8 806,81	83 354,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700 491,38
Outros	12 428,65	0,00	0,00	10 917,12	3 375,00	5 587,40	337,50	0,00	9 299,90	32 645,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-206 162,54	-37 976,30	-5 301,90	-172 957,51	-146 067,41	-1 052,38	-210,48	-16 948,76	-164 279,02	-586 677,28
Fornecimentos e serviços externos	-212 746,19	-22 335,00	-2 671,29	-168 506,85	-474 901,09	-1 943,40	-273,69	-7 425,41	-484 543,60	-890 802,93
Gastos com o pessoal	-597 828,15	-118 677,75	-7 359,21	-475 654,29	-229 343,63	-2 759,70	-229,98	-65 109,46	-297 442,77	-1 496 962,17
Outras imparidades/perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 057,89	0,00	0,00	0,00	-12 057,89	-12 057,89
Outros rendimentos e ganhos	48 082,69	844,56	0,00	12 541,40	23 573,38	0,00	0,00	7 761,14	31 334,52	92 803,17
Outros gastos e perdas	-11 689,15	-4 654,11	-43,04	-6 429,40	-176 721,13	0,00	0,00	-2 512,22	-179 233,35	-202 049,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-85 868,90	-18 825,04	-302,64	-1 475,23	-444 207,05	-168,09	-376,65	143 754,30	-300 997,49	-407 469,29
Gastos/ Reversões de depreciação e de amortização	-44 647,21	-8 341,63	-729,89	-80 943,95	-20 053,68	-208,54	-104,27	-34 238,61	-54 605,10	-189 267,77
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-130 516,11	-27 166,66	-1 032,53	-82 419,17	-464 260,73	-376,63	-480,92	109 515,69	-355 602,58	-596 737,06
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 134,68	0,00	0,00	0,00	1 134,68	1 134,68
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 406,32	0,00	0,00	-3 838,37	-8 244,69	-8 244,69
Resultado líquido do período	-130 516,11	-27 166,66	-1 032,53	-82 419,17	-467 532,37	-376,63	-480,92	105 677,32	-362 712,59	-603 847,07

Outrossim, analisado o quadro infra, que espelha a variação negativa da actividade institucional, importa relevar do lado dos rendimentos operacionais uma quebra de 24% e no lado dos gastos uma redução de 7,9 %, relativamente ao exercício anterior.

Quadro n.º 2 – 2019/2020 Gastos e rendimentos

		2020	2019			2020	2019	
<b>G A S T O S</b>	<b>OPERACIONAIS</b>	3 188 549,32	3 462 793,12	<b>R E N D I M E N T O S</b>	<b>OPERACIONAIS</b>	2 781 080,03	3 630 683,88	
	Diferença	-274 243,80			Diferença	-849 603,85		
	<b>DEPREC./AMORT.</b>	189 267,77	182 248,57					
	Diferença	7 019,20						
	<b>FINANCEIROS</b>	8 244,69	12 347,32		<b>FINANCEIROS</b>	1 134,68	1 563,44	
Diferença	-4 102,63		Diferença	-428,76				

Atentando nos **gastos**, e como resulta do quadro seguinte, constata-se que a redução verificada não se apresenta em linha com a quebra de rendimentos.

Tal facto está directamente correlacionado com a necessidade de intensificar a aquisição de equipamentos de protecção individual e de materiais e produtos de limpeza, higiene e conforto, bem como com o reforço do número de unidades em serviço, trabalhadores e prestadores de actividade de enfermagem.

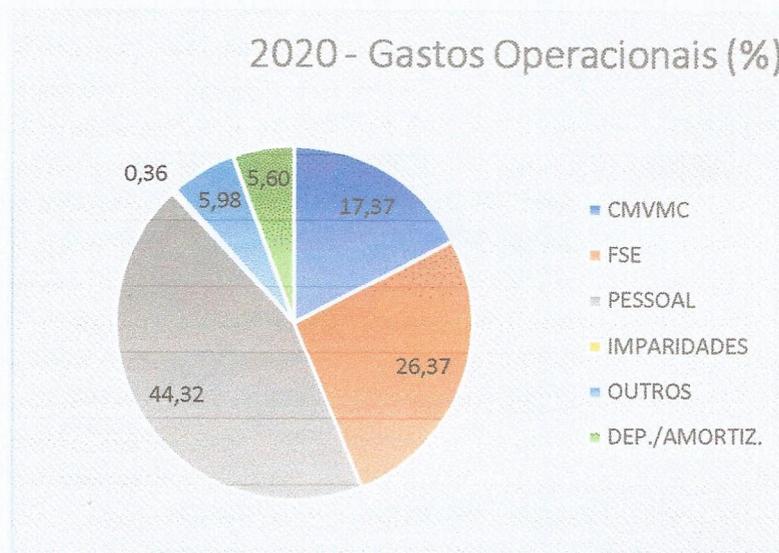
Relativamente aos gastos operacionais, importa ter presente que o decréscimo da rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" radica essencialmente na diminuição do pagamento de honorários por virtude da redução da actividade clínica e que a variação na rubrica "Outros" decorre de correcções de exercícios anteriores (honorários clínicos relativos ao movimento cirúrgico SIGIC de 2017 e 2018).

Quadro n.º 3 – 2019/2020 Distribuição de gastos operacionais

GASTOS OPERACIONAIS				
	2020	2019	DIFERENÇA	
			€	%
CMVMC	586 677,28	638 888,61	-52 211,33	-8,17
FSE	890 802,93	1 080 352,15	-189 549,22	-17,55
PESSOAL	1 496 962,17	1 467 863,62	29 098,55	1,98
IMPARIDADES	12 057,89	0,00	12 057,89	
OUTROS	202 049,05	275 688,74	-73 639,69	-26,71
DEP./AMORTIZ.	189 267,77	182 248,57	7 019,20	3,85
TOTAL	3 377 817,09	3 645 041,69	-267 224,60	-7,33

Manteve-se sem alteração significativa em 2020 a distribuição percentual de gastos operacionais, como se demonstra:

Gráfico n.º 1 – 2020 Distribuição percentual



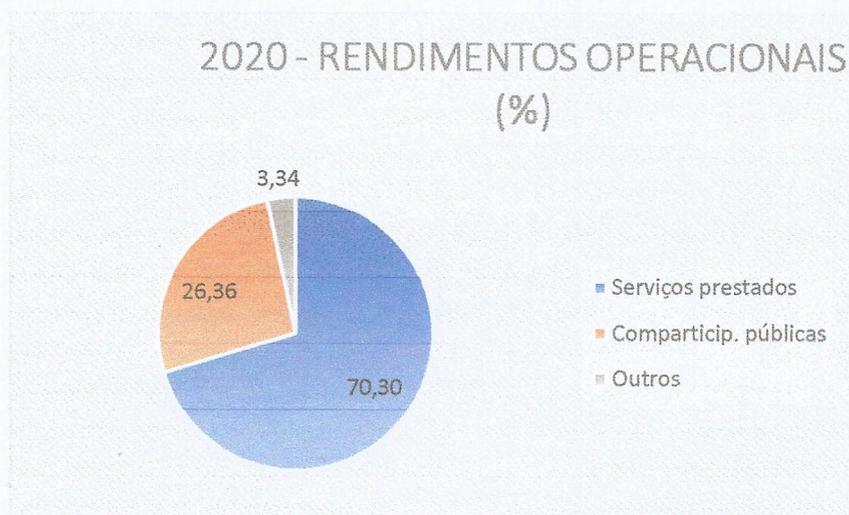
Por seu turno e como evidenciado pelo quadro e gráfico infra, apesar da sobredita variação negativa para valores não antes verificados, manteve-se a estrutura

de **rendimentos**, sendo que a grande maioria destes continua a advir da prestação de serviços (70,3%) como se alcança do quadro e do gráfico, que se apresentam:

Quadro n.º 4 – 2019/2020 Rendimentos operacionais e respectiva variação

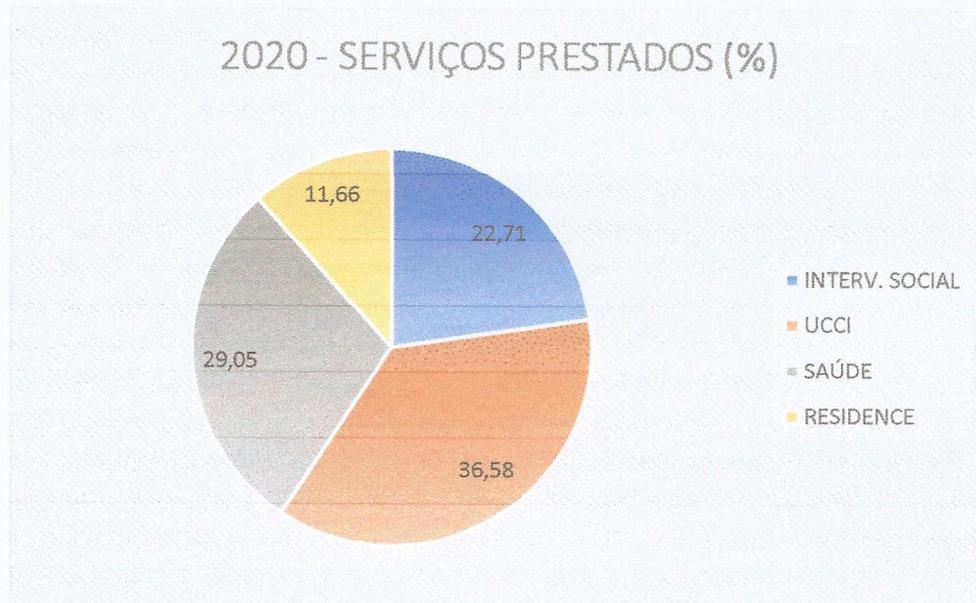
RENDIMENTOS OPERACIONAIS				
	2020	2019	DIFERENÇA	
			€	%
Serviços prestados	1 955 139,81	2 826 597,07	-871 457,26	-30,83
Comparticip. públicas	733 137,05	727 624,03	5 513,02	0,76
Outros	92 803,17	70 638,41	22 164,76	31,38
<b>TOTAL</b>	<b>2 781 080,03</b>	<b>3 624 859,51</b>	<b>-843 779,48</b>	<b>-23,28</b>

Gráfico n.º 2 - 2020 Distribuição percentual dos rendimentos operacionais



No que concerne, ainda, aos rendimentos, evidencia-se graficamente a estrutura dos serviços prestados.

Gráfico n.º 3 – 2020 Distribuição percentual dos serviços prestados



Ainda no plano dos rendimentos, pela sua importância, importa descrever detalhadamente a evolução do apoio financeiro público relativo ao funcionamento de equipamentos e serviços que prestam respostas sociais e cuidados integrados, o qual, em contexto pandémico, teve um incremento de 2.20 %, como evidenciado no quadro infra.

E isto sem que possa ignorar-se e enfatizar que os montantes de comparticipação financeira atribuídos pelo Instituto da Segurança Social, I.P ao funcionamento dos equipamentos e serviços de intervenção social (Lar de S. Pedro, Serviços de Apoio Domiciliário e Centro de Dia) se manteve inalterado face ao valor referente ao mês de Fevereiro de 2020, ainda que as frequências registadas tivessem sido inferiores às verificadas no referido mês, como decorre do regime legal oportunamente aprovado.

Quadro n.º 5 – Esforço financeiro público

COMPARTICIPAÇÕES PÚBLICAS						
	2020		2019		DIFERENÇA	
					€	%
ISS IP		617 137,34		619 896,97		
LAR DE S. PEDRO	473 858,50		470 639,85		3 218,65	0,68
CENTRO DE DIA	8 806,81		14 747,36		-5 940,55	-40,28
SAD	134 472,03		134 509,76		-37,73	-0,03
ISS IP						
UCCI	83 354,04		91 821,32		-8 467,28	-9,22
OUTROS						
IEFP, CMC, DGRSP		32 645,67		15 905,74	16 739,93	105,24
TOTAL		649 783,01		635 802,71	13 980,30	2,20

A Fundação, com as gravíssimas limitações geradas pela crise pandémica, procurou manter e prosseguir as suas finalidades estatutárias no âmbito da **intervenção social** que lhe compete realizar.

Assim, salvo no que diz respeito ao Centro de Dia, que o confinamento não permitiu funcionar e apesar da impossibilidade de novas admissões no Lar de S. Pedro e nos Serviços de Apoio Domiciliário, manteve-se no essencial o nível de acolhimento, ainda que com significativa redução do montante médio das comparticipações pagas pelos utentes, como melhor resulta das seguintes representações gráficas:

Quadro n.º 6 – 2020/2019 Média mensal de utentes, custo e comparticipação

UTENTES MÉDIA MENSAL										
Resposta Social	2020			2019			Variação			
	UTENTES	CUSTO	COMPART	UTENTES	CUSTO	COMPART	CUSTO		COMPARTICIPAÇÃO	
							€	%	€	%
Lar de S. Pedro	54	1 592,98	632,26	58	1 543,89	662,23	49,09	3,18	-29,97	-4,53
SAD	32	484,29	77,80	39	451,52	96,79	32,77	7,26	-18,99	-19,62
CD	4,5	284,73	116,04	11	253,25	137,28	31,48	12,43	-21,24	-15,47

Quadro n.º 7 – 2020/2019 Variação do montante dos serviços prestados na área da intervenção social

INTERVENÇÃO SOCIAL				
SERVIÇOS PRESTADOS				
	2020	2019	DIFERENÇA	
			€	%
LAR DE S. PEDRO	408 187,29	457 008,11	-48 820,82	-10,68
SAD	29 501,54	45 298,92	-15 797,38	-34,87
CD	6 265,99	18 120,60	-11 854,61	-65,42
TOTAL	443 954,82	520 427,63	-76 472,81	-14,69

No âmbito dos **cuidados continuados integrados de saúde e apoio social** prestados pela UCCI “Dr. Fausto Correia” importa referenciar que, por efeito directo do confinamento institucional, não foi possível atingir a lotação máxima do equipamento de 25 camas, tendo-se registado uma média mensal de 23 doentes em situação de internamento.

Mostrou impossível no exercício realizar os trabalhos de adaptação funcional com vista aumentar a respectiva capacidade de internamento de 25 para 30 doentes, o que, como é sabido, permitirá consolidar os resultados operacionais e equilibrar o resultado líquido.

Apresenta-se de seguida o montante e a variação entre exercícios dos serviços prestados pela Unidade de Cuidados Continuados Integrados:

Quadro n.º 8 – 2020/2019 Montante e variação do montante dos serviços prestados UCCI

CUIDADOS INTEGRADOS				
SERVIÇOS PRESTADOS				
	2020	2019	DIFERENÇA	
			€	%
UCCI	715 260,27	733 117,66	-17 857,39	-2,44

Quanto à **Sophia Senior Residence**, sob gestão da Sophia Social, não pode deixar de liminarmente referir-se que esta estrutura geriátrica foi determinante na política de protecção e segurança dos utentes e utilizadores dos vários equipamentos e unidades da Fundação, porquanto, para além de ter visto suspensa qualquer admissão, foi constituída como plataforma de acolhimento para os utilizadores das várias áreas do edifício-sede, em processo sistemático de descontaminação, tendo ademais sido integrada em ÁREA COVID para efeito de efectivação de quarentena ou de internamento de utentes e doentes afectados pela doença.

O quadro seguinte traduz os efeitos das sobreditas medidas no que à variação de proveitos respeita:

Quadro n.º 9 –Variação de proveitos

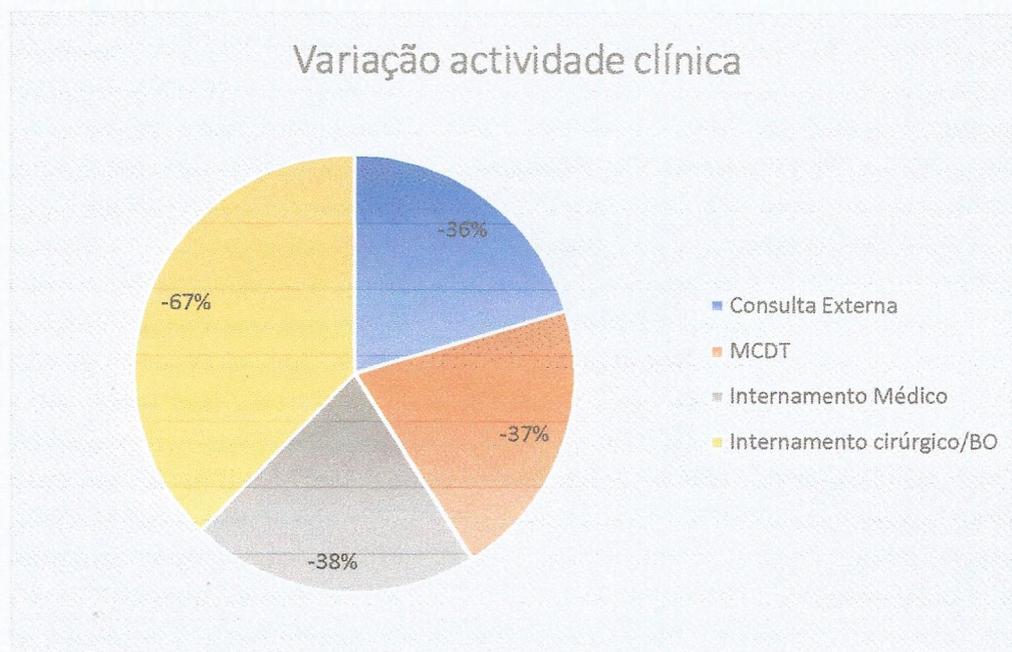
SOPHIA SENIOR RESIDENCE				
SERVIÇOS PRESTADOS				
	2020	2019	DIFERENÇA	
			€	%
RESIDENCE	227 989,00	239 555,00	-11 566,00	-4,83

Já no que concerne à actividade da **Sophia Clínica**, sob gestão da Sophia Saúde, o encerramento por cerca de sete meses, como se viu, marcou definitivamente os resultados obtidos, ainda que se tenham feito progressos importantes no âmbito da organização, nomeadamente, no quadro relativo à promoção da conclusão financeira dos episódios realizados no âmbito do SIGIC desde 2016, à recuperação de créditos resultantes desses mesmos episódios (€ 802.973,44), e à concepção das regras e procedimentos internos relativos ao acesso e à gestão clínica e administrativa do movimento cirúrgico.

Neste âmbito importa mensurar a situação da actividade em saúde no exercício de 2020, para o que se apresenta o gráfico infra que referencia a variação percentual da actividade clínica nos vários sectores em que esta se decompõe, quais sejam, o internamento cirúrgico e o internamento médico (aí incluída a unidade de cuidados paliativos), os meios complementares de diagnóstico e terapêutica e a consulta externa.

Tal variação, como é óbvio, implicou significativa alteração na estrutura de distribuição dos serviços prestados pela Sophia Clínica, com redução generalizada da ordem dos 40%, mas com particular relevância nos internamentos cirúrgicos que acusaram um decréscimo percentual próximo dos 70%.

Gráfico n.º 4 - 2019/2020 variação da actividade clínica

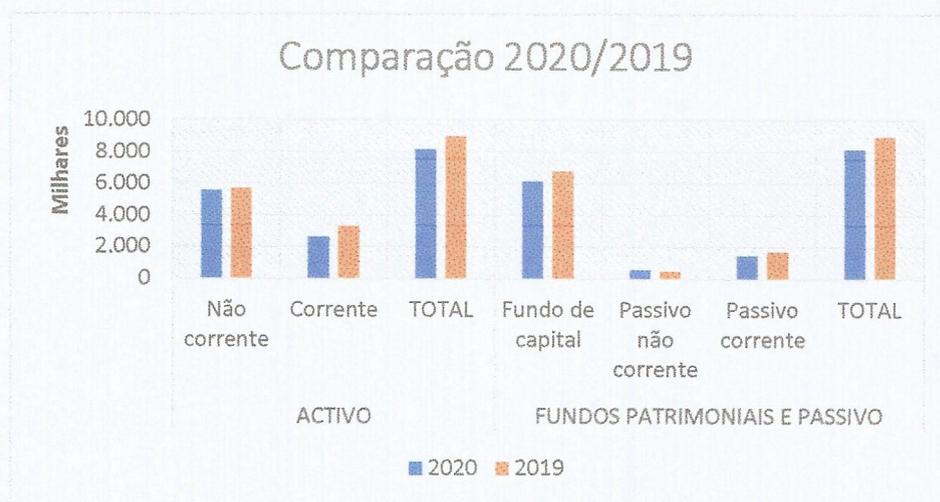


Pode, por último, avaliar-se a posição financeira da Fundação através da análise dos seguintes dados do balanço:

Quadro 9 – Activo, fundos patrimoniais e passivo

		2020		2019	
<b>ACTIVO</b>	Não corrente	5 583 717,26	68,11	5 712 052,92	63,58
	Corrente	2 613 937,62	31,89	3 272 636,04	36,42
	<b>TOTAL</b>	<b>8 197 654,88</b>		<b>8 984 688,96</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	Fundo de capital	6 148 786,59	75,01	6 757 588,41	75,30
	Passivo não corrente	573 226,49	6,99	484 279,40	5,40
	Passivo corrente	1 475 641,80	18,00	1 732 821,15	19,31
	<b>TOTAL</b>	<b>8 197 654,88</b>		<b>8 974 688,96</b>	

Gráfico n.º 5 – 2020/2019 Comparação Activo/Fundos patrimoniais e passivo



#### IV

### PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Como antecipado no anterior relatório anual de gestão, a crise pandémica em curso deixará marcas profundas na Fundação, sendo que a respectiva duração e

dimensão, determinarão a gravidade do impacto nas suas actividades principais, secundárias e instrumentais e, por via disso, no processo de estabilização financeira que vinha ocorrendo.

As prioridades de actuação, que se mostram bem definidas, continuarão focadas na garantia de segurança de utentes, doentes, colaboradores e voluntários, mesmo que, consabidamente, tal continue a implicar a limitação de actividade da Fundação até que a crise se mostre ultrapassada.

E isto, com vista a minimizar o impacto social e financeiro que a sobredita limitação necessariamente acarreta, sem prejuízo da adopção a cada momento das medidas que permitam a retoma gradual até ao funcionamento pleno dos vários sectores operacionais, nomeadamente, na área da intervenção social e comunitária e da actividade em Saúde.

A Fundação continuará atenta às situações que lhe sejam sinalizadas pela ARSC e, por via disso, disponível para a celebração de novo acordo de cooperação que permita o internamento de doentes na Sophia Clínica no âmbito das medidas excepcionais relativas à situação epidemiológica Covid 19.

Acresce que, por inadiável e por forma a melhor alcançar os objectivos institucionais, para além da dinamização da Sophia Serviços enquanto peça importante do incremento e da diversificação e dos meios de alavancagem financeira da Fundação, será estabelecido o plano de investimentos para o ano de 2021 e exercícios subsequentes, para o que se recorrerá a heterofinanciamento.

De facto, a expectável evolução das condições de mobilidade pessoal e a recuperação económica que, de modo optimístico, pode resultar da implementação da vacina e da introdução de procedimentos terapêuticos mais eficazes contra a COVID 19, parece justificar uma nova, ainda que prudente, abordagem da temática

relativa à concretização dos investimentos antes planeados, de que se destacam, pela urgência, oportunidade e capacidade de retorno:

- A reinstalação de vestiários para colaboradores na área de adjacente aos serviços de aprovisionamento, dotando o espaço dos requisitos legais de conforto e segurança;
- O reequipamento informático de todas as áreas e unidades por forma a responder às exigências do plano de reestruturação, cujos trabalhos se mostra expectável poder retomar após o período de suspensão relacionado com a crise pandémica;
- A renovação das ajudas técnicas disponibilizadas em várias áreas do Lar de S. Pedro por forma a proporcionar aos seus utentes conforto e segurança nos cuidados de higiene pessoal, nomeadamente nos banhos, bem como adequadas condições de transferência e mobilização das pessoas acolhidas com elevado grau de dependência que, aliás, atingem cerca de 80% da capacidade instalada;
- A requalificação de sala na zona claustral norte para instalação de uma sala de “Snoezelen” dedicada à estimulação dos utentes dos equipamentos da Fundação assente em diferentes impulsos sensoriais;
- A realização de trabalhos de manutenção do 6º andar da ala norte 1 afecto ao Lar de S. Pedro;
- A refuncionalização de áreas técnicas duplicadas na UCCI, tendo em vista aumentar a respectiva capacidade de internamento de 25 para 30 doentes e por essa via promover o equilíbrio financeiro da unidade;
- O reenquadramento da organização do espaço ao nível do 1º andar da ala poente 2 do edifício-sede, afecto à unidade hospitalar;
- O reapetrechamento das duas salas cirúrgicas que permanecerão em uso no Bloco Operatório;
- A conservação e reapetrechamento dos quartos de internamento cirúrgico ao nível do 5º andar da Sophia Clínica;

- A reconfiguração do parque automóvel, envelhecido e degradado, e com crescentes e gravosos encargos de manutenção.

E tudo isto sem prejuízo, antes da especial atenção e prioridade à realização do projecto de requalificação da ala poente sul do edifício-sede, afecta ao Lar de S. Pedro, aprovado com condições pela CMC, conforme comunicação de 29/12/2020, e, de resto, já objecto de candidatura ao PROGRAMA PARES 3.0.

Por sua vez, no âmbito da modernização do processo operacional, mormente ao nível da gestão de recursos humanos, dedicar-se-á particular atenção ao reforço do desenvolvimento, bem como da capacitação e motivação do quadro de colaboradores, o que necessariamente implica a redefinição da política de remunerações, aí incluído o conjunto de princípios, regras e procedimentos destinados a definir os critérios de fixação do estatuto remuneratório comum a toda a Fundação e a todos os segmentos de vinculação.

Outrossim, ultrapassada a situação de excepcionalidade do funcionamento das unidades e serviços da Fundação, o Conselho de Administração promoverá a realização de um programa de auditoria interna que permita avaliar os efeitos da crise pandémica na estrutura organizacional, verificar a conformidade dos procedimentos adoptados nas várias áreas de actividade da Fundação com os critérios e normativos internos e externos, extrair conclusões sobre a eficiência organizacional e propor os planos de correcção que se mostrem adequados à eficaz consecução da missão estatutária.

## V

### **OUTRAS INFORMAÇÕES**

Em 31 de Dezembro de 2020, a Fundação não tinha em mora qualquer dívida ao sector público estatal, administração fiscal e segurança social e, após o termo do

exercício não ocorreram factos relevantes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

A Fundação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações, sendo que não foram realizados negócios entre a Fundação e os membros do seu Conselho de Administração.

## VI

### APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido, no montante de € -603.847,07, deverá ser transferido para a conta de resultados transitados.

## VII

### AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração releva e agradece aos **parceiros institucionais** e a todas as pessoas e organizações públicas, sociais e privadas que se envolveram e colaboraram com a Fundação na realização das suas actividades com vista à consecução do escopo estatutário.

Desde logo:

Aos membros do **Conselho Fiscal**, Dr. Henrique Fernandes, Dr. Victor Carvalho dos Santos e Doutor Daniel Taborda, bem como a todos os membros do **Conselho Geral**, pela inestimável colaboração e acompanhamento institucional realizado.

À **Direcção Clínica**, Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Correia e Dr. Vítor Carvalheiro, pelo apoio prestado à Fundação, aliás notoriamente exigente em contexto pandémico.

Às **gerentes** das sociedades comerciais do Grupo Sophia, Dr.<sup>a</sup> Ana Estrela, Dr.<sup>a</sup> Ana Costa Fernandes e Dr.<sup>a</sup> Rita Carvalheiro, pelo árduo trabalho de gestão e de operacionalização das actividades da Fundação que, atenta a pressão da conjuntura, souberam realizar com notável eficiência e eficácia.

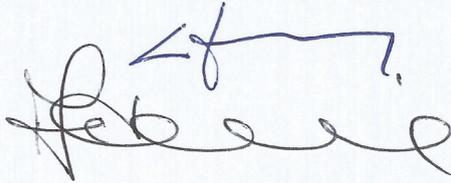
**Aos colaboradores**, pelo zelo e diligência de que deram provas ao longo de um ano particularmente exigente.

**Ao corpo clínico** na justa medida da fidelidade demonstrada aos interesses institucionais.

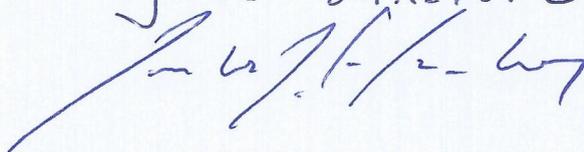
Coimbra, 17 de Junho de 2021

O Conselho de Administração

*Assinado por Jorge Bernardino*



Jorge Bernardino



**FUNDAÇÃO SOPHIA**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

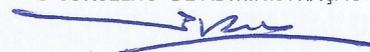
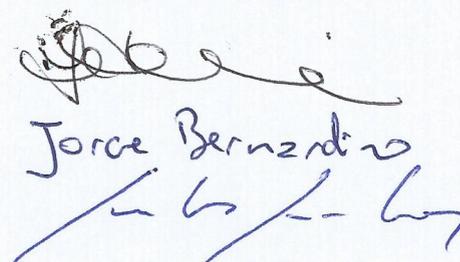
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3;5	5.355.753,06	5.468.164,86
Propriedades de investimento	3;5	97.520,34	97.520,34
Ativos intangíveis	3;5	4.921,17	8.837,14
Investimentos financeiros	3;15	125.522,69	137.530,58
Subtotal		5.583.717,26	5.712.052,92
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3;8	188.252,88	301.390,70
Clientes e utentes	3;15	1.038.780,51	1.193.996,73
Adiantamentos a fornecedores	15	14.264,36	4.256,13
Estado e outros Entes Públicos		3.783,41	3.077,03
Outras contas a receber	3;15	347.784,15	859.615,70
Diferimentos	3;15	93.101,97	64.982,85
Caixa e depósitos bancários	3;15	927.970,34	845.316,90
Subtotal		2.613.937,62	3.272.636,04
<b>Total do Ativo</b>		<b>8.197.654,88</b>	<b>8.984.688,96</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15	3.382.115,01	3.382.115,01
Resultados transitados	15	2.849.332,28	2.874.473,97
Ajustamentos em activos financeiros	15	235,00	235,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	520.951,37	535.906,12
Resultado Líquido do período		(603.847,07)	(25.141,69)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>6.148.786,59</b>	<b>6.767.588,41</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3;6;7	573.226,49	484.279,40
Subtotal		573.226,49	484.279,40
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3;15	537.053,12	689.769,96
Adiantamentos de clientes e utentes	15	31.813,82	25.425,84
Estado e outros Entes Públicos	3	45.492,06	67.055,84
Financiamentos obtidos	3;6;7	451.399,73	578.195,52
Diferimentos	3;15	24.710,41	26.367,34
Outras contas a pagar	3;15	385.172,66	346.006,65
Subtotal		1.475.641,80	1.732.821,15
<b>Total do passivo</b>		<b>2.048.868,29</b>	<b>2.217.100,55</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>8.197.654,88</b>	<b>8.984.688,96</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Bernardino

FUNDAÇÃO SOPHIA

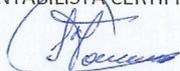
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	1.955.139,81	2.826.597,07
Subsídios, doações e legados à exploração	10	733.137,05	727.624,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(586.677,28)	(638.888,61)
Fornecimentos e serviços externos	15	(890.802,93)	(1.080.352,15)
Gastos com o pessoal	13	(1.496.962,17)	(1.467.863,62)
Perdas por imparidade		(12.057,89)	
Reversões			5.824,37
Outros rendimentos e ganhos	15	92.803,17	70.638,41
Outros gastos e perdas	15	(202.049,05)	(275.688,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(407.469,29)</b>	<b>167.890,76</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(189.267,77)	(182.248,57)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(596.737,06)</b>	<b>(14.357,81)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15	1.134,68	1.563,44
Juros e gastos similares suportados	15	(8.244,69)	(12.347,32)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(603.847,07)</b>	<b>(25.141,69)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(603.847,07)</b>	<b>(25.141,69)</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



*Jorge Bernardino*  
Jorge Bernardino  
Presidente



Handwritten signature and initials.

ACTA DA SESSÃO DO CONSELHO FISCAL  
da  
FUNDAÇÃO SOPHIA  
de 25 de junho de 2021

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, na sala das suas sessões, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Sophia, estando presentes os Senhores Dr. Henrique José Lopes Fernandes, que presidiu, bem como os vogais, Dr. Victor Manuel Carvalho dos Santos e Dr. Daniel Martins Geraldo Taborda. =====  
O Senhor Dr. Henrique Fernandes declarou aberta a sessão pelas doze horas, após o que o Conselho Fiscal passou a debruçar-se sobre a matéria constante da convocatória: Apreciação do relatório de gestão e das contas do exercício de 2020. O Conselho Fiscal procedeu à análise detalhada da documentação remetida pelo Conselho de Administração, ou seja, o relatório de gestão e as demonstrações financeiras, que compreendem o balanço a 31 de dezembro de 2020, as demonstrações dos resultados por naturezas e por valências, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo. Também analisou o parecer sobre as contas emitido pelo Revisor Oficial de Contas. =====  
Tudo ponderado, o Conselho Fiscal deliberou aprovar e exarar em ata o seguinte parecer: =====

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, deve o Conselho Fiscal elaborar parecer sobre o relatório e contas, no caso, relativas ao exercício de 2020, cujas demonstrações financeiras evidenciam um total de ativo de 8 197 654.88€ e um total de fundos patrimoniais de € 6 148 786.59€, que inclui um resultado líquido negativo no montante de 603 847.07€. =====
2. O Conselho Fiscal foi acompanhando a atividade desenvolvida pela Fundação no exercício de 2020, marcado pela pandemia, tendo contado com as



informações prestadas pelo Conselho de Administração, em particular com a preciosa colaboração do administrador-executivo. =====

3. Em conformidade, o Conselho Fiscal delibera emitir parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas de 2020, porquanto entende que nada chegou ao seu conhecimento de que a imagem verdadeira e apropriada da Fundação esteja comprometida, tal como confirmado pelo relatório de auditoria datado de 14 de junho de 2021. =====
4. O Conselho Fiscal agradece toda a colaboração que lhe foi dispensada pelo Conselho de Administração, não podendo deixar de continuar a incentivar a realização de programas, ações e iniciativas que permitam ultrapassar os desafios da Fundação Sophia, em particular os efeitos negativos que a atual situação pandémica provoca. =====

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão de que, para constar, se lavrou a presente ata registada em duas folhas com os versos em branco, a qual vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. =====

(Dr. Henrique Fernandes)

(Dr. Victor Carvalho dos Santos)

(Dr. Daniel Taborda)

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO SOPHIA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um Ativo Líquido de 8.197,654,88 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 6.148.786,59 euros, incluindo um Resultado Líquido negativo de 603.847,07 euros, bem como a Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo naquela data. Este relatório de auditoria externa enquadra-se nos termos do disposto no artigo 9º, nº 1, al. c), da Lei-Quadro das Fundações.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer profissional sobre as matérias e princípios contabilísticos subjacentes às demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO SOPHIA**, nos termos do artigo 48º, alínea c) do Estatuto dos Revisores Oficiais de Contas, aprovado pela Lei nº 140/2015 de 7 de Setembro.



### **Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efetuado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre as matérias e princípios contabilísticos aplicados, tendo em vista concluir se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação contabilística com as demonstrações financeiras.

### **Parecer**

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras estão preparadas tendo em contas os princípios contabilísticos materialmente relevantes, de acordo com os modelos aprovados na Portaria nº 105/2011, de 14 de Março, pelo que a posição financeira da **FUNDAÇÃO SOPHIA** em 31 de Dezembro de 2020 e o resultado das suas operações, estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 14 de Junho de 2021



Diz & Associados, SROC, Lda (nº 118)

Representada por

José Manuel Bernardo Vaz Ferreira (ROC nº 1094)

## **PROCOLOS E ACORDOS COM ENTIDADES DE DIREITO PÚBLICO**

**2020**

<b>ENTIDADE</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>MONTANTE (€)</b>
ISS	Comparticipações no custo das respostas sociais	617.137,34
ARSC	Comparticipações no custo da UCCI (Saúde)	614.174,73
ISS	Comparticipações no custo da UCCI (Apoio Social)	83.354,04